

===== **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DE AZEMEIS REALIZADA NO DIA 24 DE MARÇO DE 2016:** *Aos vinte e quatro dias do mês de março do ano dois mil e dezasseis, nesta cidade de Oliveira de Azeméis e sala de reuniões, no edifício da Câmara Municipal (antigo liceu) sito à Rua António Alegria, n.º 184, reuniu ordinariamente, o Executivo Municipal, sob a Presidência do Senhor **Dr. Hermínio José Sobral de Loureiro Gonçalves**, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Dra. Gracinda Rosa Moreira de Pinho Leal, Dr. Ricardo Jorge de Pinho Tavares, Dr. Pedro João Alves de Carneiro Marques, Eng.º Joaquim Jorge Ferreira, Helder Martinho Valente Simões, Dra. Inês Dias Lamego e Dr. Manuel Alberto Marques Dias Pereira.** =====*

===== Secretariou a presente reunião, a Secretária do Executivo **Maria Isabel dos Santos Miranda Basto** s. =====

===== Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram 09h e 40m. =====

===== Não estiveram presentes na reunião os Vereadores **Dr. António Isidro Marques Figueiredo e Dra. Ana Maria de Jesus Silva**. A Vereadora **Dra. Ana Maria de Jesus Silva** foi substituída pela sua Colega de Partido **Dra. Inês Dias Lamego**. =====

===== **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** =====

===== Dando início à reunião o Senhor Presidente fez a seguinte intervenção: *Apresentar um voto de repúdio pelos recentes atentados ocorridos em Bruxelas, que mataram dezenas de pessoas. É uma forma de repudiarmos os atos de terrorismo e violência e expressarmos a nossa solidariedade ao Povo Belga. Referir que infelizmente registamos mais uma vítima mortal no IC2, na curva do Estádio. No próprio dia tentei falar com o responsável das Infraestruturas de Portugal, mas não consegui. Na segunda-feira de manhã falei com o responsável em Lisboa e à tarde falei com o Senhor Vice-Presidente do Instituto das Infraestruturas. Convoquei e reuni com o grupo de trabalho da Assembleia Municipal para abordar um conjunto de questões relacionadas com esta temática que nos tem vindo a preocupar. Dizer-vos que estão garantidas obras físicas no troço do IC2, durante o mês de abril. Foi a garantia que me foi dada, via telefone, pelo Dr. António Ramalho, Presidente das Infraestruturas de Portugal. Eu estou também a recolher o máximo de elementos possíveis, quer da parte da GNR, quer da parte dos bombeiros e do INEM. Já tenho alguns relatórios feitos. Evidentemente que é uma situação preocupante e nós precisamos “obrigar” as Infraestruturas de Portugal a tomar medidas para minimizar os impactos destas situações, sendo certo que não*

há nenhuma medida que garanta que não vai haver acidentes, temos de ter essa noção. Julgo que está para muito breve a implementação de medidas no terreno, não podemos dizer que vão evitar os acidentes mas que pelo menos minimizem os acidentes e reduzam a sinistralidade. Dar-vos nota e registar com agrado a abertura da Casa das Associações em Nogueira do Cravo. Foi um momento interessante para o nosso movimento associativo. Para terminar, dar-vos nota também da realização da Final VIII da Taça de Portugal em Basquetebol, no passado fim-de-semana. Foi o regresso à nossa cidade de uma competição importante. Seguidamente o Senhor Presidente concedeu o uso da palavra à Vereadora Dra. Inês Lamego que disse: Duas notas sobre a rede viária: Aquelas obras que têm sido feitas entre Santiago de Riba-Ul e Oliveira de Azeméis sem dúvida que melhoraram a qualidade de circulação dos oliveirenses, mas as delimitações das vias continuam por fazer e a finalização daquelas caixas de condução de águas. Perguntar: para quando é que está previsto essa intervenção, essa pintura? E, em jeito de provocação, espero que não esteja à espera das próximas eleições para fazer isso, já que esta obra de pavimentação foi feita antes. Depois uma sugestão, no âmbito do reordenamento do trânsito que vai ser feito aqui no centro da cidade e na zona das Barrocas, mais propriamente junto à rotunda em Santo Antonio, nós temos ali duas passadeiras nas quais muitas das vezes a prioridade dos peões não é respeitada, portanto, os carros circulam ali com muita velocidade. Pergunto: não será de considerar a possibilidade de se pôr ali umas bandas de redução de velocidade? Aquelas com tinta, não estou a falar de lombas. Posteriormente o Senhor Presidente concedeu o uso da palavra à Vereadora Dra. Gracinda Leal, que fez a seguinte intervenção: Fazer referência aos eventos sociais e culturais que acompanhei durante estes últimos dias: I Edição do Programa “Aqui há Dança”, destinado aos maiores de 60 anos, que decorreu na Junta de Freguesia de Cucujães; “Programa de Turismo ir mais longe”, arrancou na semana passada mais uma edição, desta vez com a visita ao Museu da Imprensa, no Porto. No dia 18 de março, no âmbito da atividade da comissão de promoção da saúde foi instituído desde 2012 o dia Municipal das Escolhas Saudáveis e no âmbito do trabalho dessa comissão temos vindo a assinalar esse dia por forma a alertar e a sensibilizar crianças, jovens e menos jovens, para a importância que é saber escolher e saber escolher saudavelmente. Temos vindo a apostar em ações ligadas com as Escolas, mas também com as nossas IPSS. É um dia para alertar, para sensibilizar e que os efeitos perdurem por todo o ano, porque saber escolher saudavelmente deve estar presente na nossa mente e nas nossas atitudes diariamente. Uma outra ação solidária em que estive presente e aqui eu devo realçar é a “Rota do Moleiro”, em UL, iniciativa levada a cabo pelo Cicloturismo do Centro e que tem como objetivo a angariação de géneros alimentares e dinheiro, que depois são distribuídos pelas instituições sociais e também pelos Bombeiros. É de realçar o empenho e esta dimensão solidária que a Associação de Cicloturismo Centro imprimiu a esta prova desportiva. Passando agora para a parte cultural: Dizer-vos que, no âmbito do Programa Comemorativo dos 100 Anos da Vida Literária de Ferreira de Castro, decorreu na Biblioteca Municipal, no dia 10 de março, a apresentação do documentário sobre a nossa Casa Museu e o escritor Ferreira de Castro, elaborado pelo Mário Augusto. É um

documentário muito bem feito, que tem alma. Este documentário irá ser transmitido na RTP2, RTP3 e RTP Internacional. No âmbito das comemorações, dizer que estive presente num almoço Castriano na Escola Secundária de Fajões, no dia 14 de março. Na semana da leitura, que decorreu de 14 a 19 de março, o tema foi “Elos de leitura sobre Ferreira de Castro”. Queria também referir que iniciamos o Ciclo da Primavera, com o concerto de David Fonseca, no dia 12 de março Referir o aniversário do “GOTA”, cujo início das comemorações do aniversário está a decorrer na Biblioteca Municipal Ferreira de Castro com uma iniciativa que é a expressão em Arte Mail. É uma arte diferente, é a arte postal e veio para o município de Oliveira de Azeméis pelas mãos do “GOTA”, há três ou quatro anos. Também estive presente nos 60 anos do Grupo Coral e Cénico de Oliveira de Azeméis. Um grupo que já deu e continua a dar muito à cultura de Oliveira de Azeméis na parte musical e nos jograis. Apreciei muito os jograis que eles apresentaram com a história do coral, portanto foi apresentado em forma de jogral, muito bem escrito por um dos seus membros, o professor Abel Couto. Acho que foi um momento interessante. Também estive presente no festival de Tunas Académicas levado a cabo pelo Núcleo de Atletismo de Cucujães. Foi uma iniciativa que concentra naquela freguesia Tunas das nossas Universidades e é sempre um ponto alto para a Vila de Cucujães. Dizer-vos que o nosso espaço de intervenção cultural, Caracas, continua com a sua dinâmica. E temos patente mais uma exposição interessante de bonecas feitas de pasta de papel denominada “Marias de Março”, da professora Teresa Delgado e também da pintora Mizé (Maria José). Na Biblioteca, houve a apresentação de mais um livro na rubrica um “Escritor Apresenta-se...” desta vez do Arquiteto Gomes Fernandes. Dizer-vos que ontem estive também na Biblioteca, no âmbito do ciclo das conferências dos Rotários – “Á conversa com ...”, com o Dr. José Ribeiro e Castro que trouxe um momento de conversa interessante e de esclarecimento, também de opinião e de ideias sobre a reforma do sistema eleitoral. Para finalizar, dizer-vos que o Concurso de Música termina hoje com o Concerto de Laureados, que se realizará às 16 horas. Este ano temos representantes de Espanha e da Polónia. Seguidamente o senhor Presidente concedeu o uso da Palavra ao Vereador Helder Simões que disse: Algumas questões que gostava de ver esclarecidas. Senhor Presidente, penso que já falei aqui há uns anos atrás sobre isto, depois a situação regularizou-se, mas ultimamente tenho sido abordado pelo reavivar da vinda de maus cheiros provenientes de ninguém sabe de onde, mas que se deduz que sejam da zona da Lactogal. Portanto, deverá haver algum problema na ETAR que a Lactogal tem nas suas instalações. Uma outra questão, Senhor Presidente, os estacionamento subterrâneos da Praça da Cidade vão encerrar? Qual é o motivo? Gostaríamos de perceber o que é que está neste momento em causa. Uma outra nota, Senhor Presidente, já há muitos anos que perguntei aqui pela conclusão dos sintéticos do Carregossense e Cesarense: Saber quanto é que isso vai custar ao Município? Saber se estas obras foram candidatas a algum apoio comunitário, ou não. E só me veio à memória, porque o Senhor Presidente recentemente numa aparição pública quase que anunciou publicamente mais quatro novos sintéticos: Loureirense Macieirense, Pinheirense e Nogueirense. Eu gostava de saber quanto o Município está disponível para gastar,

em que moldes, quais os critérios. Posteriormente o Senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao Vereador Dr. Ricardo Tavares que fez a seguinte intervenção: Fazer referência a uma reunião que tive no dia 17 março na Junta de Freguesia de Loureiro, com o intuito de esclarecer o que está em causa na segunda fase da expropriação da Área de Acolhimento Empresarial de Ul / Loureiro e fazer uma proposta de aquisição amigável das parcelas expropriadas. Esta reunião teve o apoio e a colaboração do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Loureiro que nos tem ajudado, quer na identificação dos proprietários, quer na sensibilização dos loureirenses para este projeto que é estratégico para o Município de Oliveira de Azeméis e não apenas para Loureiro, mas para a própria identidade do concelho e que, desde o início, nas primeiras conversações com os loureirenses, tem estado sempre ao nosso lado na colaboração e na explicação da importância deste projeto para o nosso concelho. Esperamos e desejamos chegar a acordo com a grande maioria dos proprietários das 73 parcelas a expropriar. O que aqui está em causa nesta II Fase, é a construção da via de acesso aos lotes da Área de Acolhimento Empresarial, é o início da chamada Via do Sudoeste e para a construção da ETAR que vai servir a Área de Acolhimento Empresarial. Como já foi aqui referido, a abertura que vai prolongar a rede pública de água a Loureiro e ao Pinheiro da Bemposta já foi lançada a concurso e iniciar-se-á brevemente, o que também vai dotar a Área de Acolhimento Empresarial de rede pública de água. Pretende-se também dotar esta área de Acolhimento das principais infraestruturas para uma zona de acolhimento que nós queremos que seja uma zona de excelência. Com esse intuito esclarecemos a necessidade desta expropriação, o porquê da delimitação deste traçado e não de outro que já era há muito reivindicado pela população e por nós, que ao longo de vários anos tentamos negociar com as Estradas de Portugal a possibilidade de aceder à Área de Acolhimento por outro local que não esta saída de Contumil. Estivemos a esclarecer o porquê de não ser possível a redução da área a expropriar do perímetro da rotunda, também vindo de encontro a algumas reivindicações e reclamações dos particulares lesados. E também fizemos um projeto que envolvesse o mínimo de lesão às propriedades privadas dos expropriados. E concluímos com uma proposta no valor de 6,50€ / metro quadrado, para pagamento da área de terreno a expropriar para os solos de cultivo que não tivessem a classificação de solo residencial, ou seja, que não tivessem aptidão construtiva. Esclarecemos que o valor/metro quadrado é apenas uma componente do valor indemnizatório e que depois pode haver outros como por exemplo benfeitorias existentes na propriedade: podem ser edificações; podem ser árvores; podem ser muros; podem ser outras benfeitorias que poderão ser objeto de outro valor indemnizatório para além do valor/metro quadrado. Este valor proposto pelo Município vai muito para além do valor atribuído na primeira avaliação pelo perito da lista oficial, que se cifrava para este tipo de solos no valor entre € 1,80/m² e os € 3,10/m² e tem por fundamento o valor atribuído pelo Tribunal nos processos de expropriação litigiosos que já foram julgados na primeira fase. Tendo nós o propósito de prioritariamente chegarmos a acordo com todos os proprietários, ou pelo menos a grande maioria deles, respeitando obviamente a liberdade de decisão de cada um, fizemos esta

proposta que é objetiva, assenta em factos objetivos e são o resultado das decisões judiciais relativos à primeira fase. Queremos que seja um valor único, transparente e igual para todos. Durante o mês de abril, uma jurista da Câmara Municipal, a Dr.ª Teresa Carneiro, irá reunir com todos os proprietários interessados com vista a aquisição amigável das parcelas objeto de expropriação. Posteriormente, terá de vir á reunião de câmara o balanço destes contactos. Posteriormente o Senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao Vereador Eng.º Joaquim Jorge Ferreira que disse: Associar-me naturalmente ao voto de repúdio/condenação aos atentados em Bruxelas, coração político da Europa e, obviamente, também esperamos que os Governos Europeus saibam encontrar respostas para esta ameaça à liberdade e à Democracia da Europa, mas sobretudo aos valores da democracia. Em relação à Casa das Associações também nos congratulamos com a sua abertura e com a disponibilização de mais um importante equipamento ao serviço das nossas coletividades, neste caso concreto, e mais diretamente na freguesia de Nogueira do Cravo. É evidente, Senhor Presidente, que o senhor pode congratular-se com a nossa presença, nós estivemos lá porque pudemos e estaremos sempre que a nossa atividade profissional nos permita isso e porque obviamente gostamos de estar presente em todos os momentos importantes da vida do nosso concelho, das nossas instituições, das nossas associações. A final da Taça de Basquetebol Masculino é importante e eu refiro porque obviamente significa que o desporto não é só futebol. Quero registar também aqui uma campanha de solidariedade que se registou em Loureiro e não só, acabou por extravasar a freguesia de Loureiro, a favor do jovem Rodrigo, que é um jovem que sofre de uma doença rara incapacitante. Registar aqui esta dimensão altruísta dos oliveirenses que sempre que são chamados a colaborar em causas sociais dizem sempre, de forma inequívoca, presente. Em relação ao IC2, nós temos avisado repetidamente para a necessidade de tomarmos medidas em relação à calamidade que se verifica, particularmente neste troço que atravessa Oliveira de Azeméis. Senhor Presidente, não tenhamos dúvidas sobre isto, não tutelamos a estrada mas somos responsáveis por esta vítima mortal. Eu sinto-me responsável e sinto que as nossas mãos estão manchadas com sangue. Estamos a falar de uma jovem que perde a vida naquele troço da estrada. Já têm sido muitos os oliveirenses que têm perdido a vida naquele troço da estrada e, Senhor Presidente, está na altura de nós tomarmos todas as medidas legais que estiverem ao nosso dispor para pedir que mais mortes se repitam. Seja uma reunião urgente com a Tutela, seja com as Infraestruturas ou Estradas de Portugal, com o Ministro do Planeamento e Infraestruturas ou mover um processo judicial contra o Estado. Senhor presidente, nós estamos disponíveis, para evitar que mais mortes se repitam nas nossas estradas. Nós temos sido notícia por bons motivos, mas infelizmente também temos sido notícia por maus motivos. E, portanto, eu gostaria de uma vez por todas nós pudéssemos reduzir substancialmente as mortes neste troço. Não podemos evitá-las, mas tenho a certeza que da nossa ação poderá resultar uma redução substancial do número de vítimas mortais e não é só vítimas mortais há também feridos com gravidade que urge evitar. Senhor Presidente, eu percebi que o Senhor tem garantias telefónicas, mas gostaria que essas garantias fossem dadas por escrito. Estas coisas são

demasiadas sérias para se resumir a um telefonema. Senhor presidente, saber se a auditoria ao Centro de línguas de Oliveira de Azeméis tem novos desenvolvimentos. Saber se em relação ao desvio de verbas no Caracas, já tem informações rigorosas sobre o montante desviado, se pode informar sobre os procedimentos que estão a ser levados a cabo para o apuramento das responsabilidades. Eu queria aqui, em relação a este processo, registar o silêncio da Vereadora Gracinda Leal que sendo a responsável teria que ter dado necessariamente já algumas respostas em relação aos esclarecimentos que temos vindo a reclamar. Portanto, Senhor Presidente, eu gostaria objetivamente de saber qual é o ponto de situação. Senhor Presidente, como presidente do Conselho Metropolitano do Porto, tem responsabilidades acrescidas de numa grande área geográfica com uma grande densidade populacional e não deixa para mim de ser preocupante que vossa excelência seja precisamente o rosto de algumas campanhas de pura demagogia, algumas delas até da comunidade oliveirense. Estou-me a referir concretamente ao caso de como tem vindo a ser publicitada a requalificação das escolas Ferreira da Silva e de Fajões, onde o executivo em vez de dizer que esse investimento que vai ser feito é o resultado dos compromissos e das contrapartidas assumidas com o Ministério da Educação e da Ciência pela adesão ao programa “Aproximar a Educação” publicita a requalificação das escolas como algo da sua autoria e, mais grave do que isso, dando a entender que este dinheiro é oriundo do seu orçamento. Eu quero deixar aqui claro que a Autarquia não vai investir um cêntimo na requalificação destas duas escolas. Vai ser a dona da obra, mas a responsabilidade do seu financiamento é do Estado Central, porque foi isso que através do Ministério da Educação se comprometeu a fazer. O que é verdade é que esta verba acabou por sair do mapeamento da educação da Área Metropolitana do Porto. Um outro exemplo da forma como nós publicitamos a gestão pública, é o Boletim da Câmara Municipal que em vez de ser um elemento de informação passou a ser um instrumento de propaganda demagógica. Eu refiro-me ao título sugestivo da capa “Fábrica Holandesa muda-se para Oliveira de Azeméis” como se isto resultasse de um esforço extraordinário de negociação, de promoção por parte da autarquia e como se a empresa tivesse chegado agora ao concelho de Oliveira de Azeméis, que não tem concorrência visível e possível nos concelhos vizinhos. É evidente que nós saudamos a vinda desta empresa, todas as empresas, todos os investimentos sejam eles de natureza económica, sejam eles de natureza social ou outra no nosso concelho. Agora, esta empresa está em Portugal há quase 20 anos. Esta empresa começou por vir para o concelho da Feira onde esteve cerca de 10 anos, mudou-se depois para o concelho de S. João da Madeira onde esteve mais 10 anos e é obrigada agora a mudar-se para um concelho próximo de onde tem a sua massa humana, manifestamente por constrangimento de espaço. E, portanto, é profundamente lamentável que nós utilizemos as consequências naturais dos investimentos dos empresários como resultado de um esforço extraordinário da Autarquia na capacidade de investimento. Esse esforço deveria ser reconhecido por todos nós se não tivéssemos desqualificado a zona industrial de Rebordões, em Cucujães, se nós tivéssemos resolvido já os problemas das outras zonas industriais para as quais temos planos de urbanização e que vamos sucessivamente adiando ao ponto de hoje

termos dificuldade em ter algum espaço industrial disponível para uma freguesia tão importante como é a freguesia de Cucujães. O Senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao Vereador Dr. Pedro Marques que disse: Senhor Vereador Joaquim Jorge, que se há concelho onde o desporto não se resume só ao futebol, é mesmo nosso. Nós, provavelmente somos dos concelhos que mais temos diversificado. Nunca fizemos um grande evento de futebol, por exemplo. Nós temos apostado muito em áreas que nós sabemos que somos muito fortes. Chegou a vez do basquetebol e os oliveirenses estiveram a altura, mais uma vez, de uma excelente organização. Dizer-vos que correu muito bem, e eu acho que vocês são testemunhas disso, o nosso fim-de-semana gastronómico, que teve uma adesão muito grande e os restaurantes aderentes estão muito satisfeitos. O prato de carne Ossos da Suã foi de facto um sucesso; as Rabanadas de Pão de Ul também e passa a ser uma referência na doçaria que nós vamos apostar muito forte ao nível da promoção das Rabanadas. Dizer-vos também que estou muito contente pela PARC ter conquistado o seu primeiro título oficial na vertente feminina de Futsal: Supertaça Distrital de Aveiro conta a Campeã de Aveiro. É um momento que acho que devemos enaltecer. Enaltecer a realização dos torneios de Páscoa, na vertente de formação desportiva. Vão-me desculpar, mas vou destacar o do Oliveirense que vai acontecer a partir de amanhã com cerca de 500 crianças no Centro de Formação Ápio Assunção. Espero que seja um momento importante, quer para o Oliveirense, quer para o desporto de Oliveira de Azeméis. Este fim-de-semana de facto muitos são aqueles que saem para o exterior em torneios, desde o sul do País ao norte. Ainda bem que se para as aulas e as crianças continuam a ter atividade. Na próxima semana, realizar-se-á o III Corta-mato Intergeracional, ou seja, as equipas são as próprias famílias. O que é uma coisa interessantíssima e ver também depois a dinâmica, há muita participação de muitas famílias a participar. Dizer-vos também que fizemos, mais uma vez, questão de levar os nossos jovens à grande feira do emprego e juventude que é a Futurália. Foram mais de 50 jovens que aí também tiveram oportunidade de colher informações importantes para o seu futuro. Dizer-vos que continuamos a ter uma parceira muito interessante com a Associação de Artesãos de Terras de Santa Maria, uma Associação que tem estado com alguns problemas internos, mas que nós continuaremos sempre a apoiar por forma a que eles próprios continuem e colaborem connosco na promoção do artesanato em Oliveira de Azeméis. Referir que fiquei muito contente, mesmo muito contente, e digo-vos isto com muita sinceridade, com a resolução da Casa das Associações. Esqueçam a política, esqueçam tudo isso, foi de facto um passo muito importante que nós demos. As associações têm ali um espaço digno para poderem trabalhar. Acho que devemos enaltecer o trabalho do ciclismo que é importantíssimo. Neste momento, temos a Escola de Ciclismo Bruno Neves a disputar o Grande Prémio de Ciclismo de Loulé e tivemos também a Bike Club Portugal a disputar a Volta ao Alentejo. Estamos a falar de uma Volta muito complicada com equipas de vêm todo o mundo: Americanos; Holandeses; Alemães. E nós conseguimos ter um atleta no sétimo lugar na Volta ao Alentejo. Isto é absolutamente fantástico. A nossa Equipa da Bike Club de Portugal tem tido de facto um papel importantíssimo para a formação da modalidade. O Senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao Vereador Dr.

Manuel Alberto Pereira que fez a seguinte intervenção: Eu acho que o Senhor Presidente tem uma capacidade muito grande de nos adormecer, ao longo de vários anos, com um conjunto de respostas que eu nunca vi paralelo nenhum na minha experiência de autarca. O Senhor Presidente é exímio em demagogia e é um expert, formou-se desde pequeno e continua a fazer isso de uma forma hábil que, fica bem nos ouvidos, fica bem na população, fica bem no senso comum, mas a mim não me satisfaz como autarca e lamento profundamente que isso aconteça. De facto tem tido sucesso e vai repetir toda a vida isso enquanto tiver sucesso. Espero que isso não aconteça sempre mas tem sido assim. E vou-lhe dar um exemplo daquilo que estou a dizer, senão seria também da minha parte um bocado demagógico estar a dizer isto. Em relação ao TUAZ, mais concretamente a paragem do TUAZ no Bairro de Lações. Em 2010, julho eu estou a falar de memória, foi aprovado que seria colocada uma placa para que fosse dada a possibilidade às pessoas para se poder estacionar naquele local. Foi à Assembleia Municipal, foi aprovado, o senhor presidente já deu resposta; já há atas onde refere isso, mas até hoje continua tudo na mesma. O Município é sempre referência em tudo e depois na prática as referências chocam com a realidade. Esse é que é o problema. É o problema de nós termos um discurso muito redondo, muito certinho e depois na prática nós batemos com o nariz na parede e ficamos logo acordados. Relativamente às Margens do Caima, gostaria de saber, qual o ponto de situação. Senhor Presidente, saber exatamente o que é que se poderá fazer para conseguirmos ter ali um espaço agradável. Um outro aspeto, Senhor Presidente há pouco falou nos “políticos de palmo e meio” para referir a concretização das obras na “Escola Feira dos Onze” e acho que é importantíssimo que haja a participação da comunidade e, neste caso, das crianças. Eu gostaria que houvesse um “palmo e meio” para que fosse feito o anúncio da construção do Centro Escolar de Lações de Cima. É uma realidade que aquela zona tem alunos, ao contrário de outras zonas que têm de facto instalações ótimas e não têm alunos e têm de ser transportados para lá. Senhor Presidente: O projeto está aprovado, está pago, já lá vão mais de sete anos e, neste momento, o que nós temos é o espaço sem o Centro Escolar. Os pais reivindicam-no, a Direção também o tem feito e acho que nós também, políticos, temos o dever de dar resposta. Finalmente uma outra questão, que tem a ver com a eventual elaboração de um projeto de arquitetura para as obras da Casa Museu. Senhor Presidente, eu tenho falado aqui porque naturalmente o senhor presidente comprometeu-se a ver isso, comprometeu-se a receber a direção, aliás foi feito um pedido de reunião e era saber se vai ser aceite esse pedido de reunião. O Senhor Presidente prestou os seguintes esclarecimentos: Quanto às questões colocadas pela Senhora Vereadora Inês Lamego, dar-lhe nota que nós notificamos o empreiteiro que fez o Troço da Elétrica até à Rotunda do ex-Pinhos & Ribeiro para a situação. Essa situação foi reportada e foi corrigida. Nós precisamos de alguma acalmia do tempo para proceder a uma série de pinturas, porque não podem ser feitas com os pisos molhados ou húmidos. Deixe-me dizer que temos previstas intervenções de delimitação de vias em duas zonas: Ligação de Travanca à Rotunda do Intermarché; Rotunda dos Pinhos & Ribeiro à Elétrica. Há outras que estão prontas a entrar em obra, mas a instabilidade do tempo não tem

deixado resolver. Tomei boa nota da questão das passadeiras que falou na zona de Santo António. Relativamente às questões que foram colocadas pelo Senhor Vereador Hélder Simões, dizer-lhe que vou solicitar informação aos serviços sobre a questão que reportou da Lactogal. Quanto à questão do estacionamento, nós fomos contactados por pessoas que guardam os carros no parque subterrâneo do Gemini, há lugares de residentes. E, naturalmente, que queremos e vamos procurar encontrar uma saída que permita que o parque de estacionamento esteja ao serviço da comunidade. Vamos ser objetivos, a exploração do parque nunca foi, na nossa opinião, bem promovida. Não estou aqui a discutir se foi bem feito ou não foi bem feito, achamos que isso é da responsabilidade de quem fazia a gestão e a dinamização do parque. Relativamente aos campos sintéticos do Cesarense e do Carregossense, pelo menos no próximo mês eu queria resolver este assunto definitivamente. Quanto às questões do futuro que falou, nós neste momento temos a construção do Estádio Municipal, em Cucujães. Campos de jogos que vai ter a valência também de atletismo, nomeadamente em volta do campo (pista) para o meio-fundo e fundo do NAC (e não só) poder treinar, que é uma pretensão que o NAC não tem concretizado com a conclusão da primeira fase do centro de treinos e que merece também ter essa oferta na questão da modalidade de atletismo. Mas aquilo que nós estamos a equacionar é como disse, e bem, em Nogueira do Cravo, Loureiro, Macieira de Sarnes e Pinheiro da Bemposta. Há vontade dos clubes em dotar as suas infraestruturas desportivas de espaços de relva sintética. Aquilo que nós pretendemos é que haja envolvimento das juntas de freguesia, se elas concordam ou não concordam, para procurarmos encontrar soluções que, a serem adotadas, terão que passar pelo executivo camarário e terá que ser também aqui apresentada a solução financeira para as mesmas questões. Portanto, o que está a ser feito são estudos para estas quatro situações. Quanto às questões que foram colocadas pelo Senhor Vereador Joaquim Jorge: Relativamente ao IC2, eu também pedi por escrito, enviei um email pouco simpático, posso descreve-lo, e nesse mail pedia a resposta por escrito. O que me foi dito foi telefonicamente, mas foi marcada também uma reunião. Nessa reunião da próxima terça-feira, espero trazer mais algumas questões sobre esta matéria e espero que haja medidas e soluções para minimizar a situação. Vamos aguardar que na próxima semana possamos ter notícias positivas relativamente a essa matéria. Quanto à questão do Centro de Línguas, nós aguardamos uma resposta do Centro de Línguas, sei que a nova administração está a tratar do assunto. Relativamente à questão das verbas do Caracas, não há nenhum silêncio. Eu espero na próxima reunião trazer o ponto de situação do Cineteatro Caracas. Relativamente ao edifício aqui mesmo em frente, já notificamos o proprietário e vamos procurar resolver essa situação. Quanto à questão das Escolas, o que tem sido dito é que o Município de Oliveira de Azeméis vai fazer uma intervenção na Escola Ferreira da Silva e na Escola de Fajões no valor de 3 milhões de euros (1,5 milhões de euros para cada Escola), fruto do Portugal 2020. Nunca foi dito que era feito pelo Orçamento Municipal. Agora, a Câmara Municipal vai ter que investir, porque a contrapartida nacional vai ter que ser assegurada pela Câmara Municipal, não tenha dúvidas. E não sei se vai ser 15%, se vai ser 20%. Quanto ao investimento empresarial e respondendo ao

Vereador Eng.º Joaquim Jorge, a fábrica de calçado Nimco mudou-se para Oliveira de Azeméis. Esta empresa veio para Oliveira de Azeméis porque encontrou no concelho de Oliveira de Azeméis condições para fazer crescer o seu negócio. E A mesma coisa aconteceu com uma marca de luxo de sapatos de senhora, Paulo Brandão, que eram feitos em Arrifana e agora são feitos em Travanca/ Ul. A Câmara Municipal, desde que nós aqui estamos, ainda não perdeu um único cêntimo de investimento nessa matéria. Senhor Vereador, nós estamos sempre do lado dos empresários, não para lhes complicar a vida mas para lhes facilitar a vida dentro daquilo que é o enquadramento legal, porque isso cria emprego, cria riqueza e isso é importante para o nosso concelho. Senhor vereador Manuel Alberto, eu fui na semana passada ao Bairro de Lações, tive a oportunidade de falar com os moradores e muito brevemente vamos ter muitas novidades. Quanto às Margens do Caima, o levantamento foi feito, mas há um conjunto de mecanismos legais que tem de ser respeitados, nomeadamente o lançamento da obra. Logo que haja possibilidade efetuaremos procedimentos concursais. Quanto à questão do Centro Escolar de Lações, estamos à espera que haja financiamento. =====

===== **ORDEM DO DIA** =====

===== **CULTURA, DESPORTO E TEMPOS-LIVRES** =====

===== **RATIFICAÇÃO DA ATA E ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS – CONCURSO DE PRESEÍPIOS 2015 (I/17734/2016):** Retirado para melhor análise. =====

===== **PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DO CONCURSO DE POESIA AGOSTINHO GOMES (I/19498/2016) – INÍCIO DO PROCEDIMENTO:** Pela Vereadora Dra. Gracinda Leal, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: 1) Que o Concurso de Poesia Agostinho Gomes, instituído pela Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis desde 2000, com a participação da Junta de Freguesia da Vila de Cucujães e o Núcleo de Atletismo de Cucujães, e destinando a estimular e a desenvolver a poesia, bem como homenagear o grande poeta do município, tem-se consolidado como uma atividade que estimula o envolvimento efetivo das pessoas; 2) Que da aplicação prática do Regulamento do Concurso de Poesia Agostinho Gomes, nas várias edições já realizadas, verificou-se a necessidade de adequar e clarificar alguns preceitos regulamentares; 3) A aprovação do Regulamento do Concurso de Poesia Agostinho Gomes na assembleia municipal em sessão de 23 de Maio de 2006 e a sua publicação subsequente no Diário da República; 4) As recomendações constantes das atas anexas que evidenciam que importa regular e disciplinar esta iniciativa, bem como a necessidade de alterar e adequar o seu regulamento; 5) Que porque os regulamentos devem ser dinâmicos, com a capacidade de se corrigirem e de se adaptarem às novas realidades, é apresentada a presente proposta de alteração; 6) Que tendo em vista a formalização das

necessidades indicadas, é intenção deste Município dar início ao procedimento de alteração ao citado Regulamento, nos termos do Artigo 98.º n.º 1 do Código de Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 07 de janeiro, promovendo-se a consulta a todos os potenciais interessados, para que estes possam apresentar os seus contributos no âmbito deste procedimento, propõe-se que: 1) Seja dado início ao procedimento de alteração ao Regulamento, nos termos do Artigo 98.º n.º 1 do Código de Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 07 de janeiro; 2) Se promova a consulta, por Edital, a todos os interessados, pelo prazo de 10 dias úteis, contados da data da publicitação da Deliberação da Câmara Municipal, para que estes possam apresentar os seus contributos no âmbito deste procedimento; 3) Os contributos a apresentar pelos interessados sejam remetidos via correio eletrónico, para o seguinte endereço: biblioteca@cm-oaz.pt, devendo os interessados colocar, como “Assunto”, o seguinte texto: “Apresentação de Sugestões – Alteração ao Regulamento do Concurso de Poesia Agostinho Gomes”; 4) Seja designada a colaboradora Vera Lucia de Azevedo Silva como responsável pela direção do procedimento regulamentar, na qual é delegado o poder de direção do procedimento, podendo praticar todos os atos e formalidades que sejam necessários ou convenientes à sua condução, designadamente, promovendo a sua instrução, a audiência dos interessados, a consulta ou solicitação de pareceres a quaisquer entidades ou autoridades e realização da consulta pública nos termos das normas legais aplicáveis.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== PROTOCOLO A CELEBRAR COM O ROTARY CLUBE DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS – “CICLO DE CONFERÊNCIAS ÀS QUARTAS COM...” (I/18487/2016): *Pela Vereadora Dra. Gracinda Leal, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando que: - o Rotary Clube de Oliveira de Azeméis tem promovido, juntamente com a Biblioteca Municipal Ferreira de Castro, a iniciativa “Ciclo de Conferências Às Quartas Com...”; - O ciclo de conferências tem tido a capacidade de captar oradores de excelência nas mais diversas áreas profissionais - política, assuntos sociais, saúde, inovação, marketing, indústria - mobilizando a sociedade oliveirense; - Que este é um projeto iniciado no ano rotário de 2014/2015, que teve seguimento em 2015/2016, e ao qual o clube gostaria de dar seguimento no ano rotário de 2016/2017; - As atribuições dos Municípios em matéria de Cultura, Tempos Livres e Promoção do Desenvolvimento (alíneas e), f) e m) do n.º 2 do art.º 23º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro); - Que compete à Câmara Municipal apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, ou outra de interesse para o município (alínea u) do n.º 1 do art.º 33 do citado anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro), proponho: - A aprovação da minuta do Protocolo a celebrar com o Rotary Clube de Oliveira de Azeméis, documento este que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas, tendo em vista a continuação da colaboração institucional, que promoverá um diálogo e um debate de ideias com os munícipes oliveirenses; - Que a mesma seja remetida à Assembleia Municipal, para os devidos efeitos.” Após análise da*

mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== **ESCOLA DE MÚSICA GIRASSOL – CEDÊNCIA DO CINE-TEATRO CARACAS (I/16661/2016):** Pela Vereadora Dra. Gracinda Leal, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: - O pedido de cedência do Cineteatro Caracas com isenção do pagamento de taxa de locação apresentado pela **ESCOLA DE MÚSICA GIRASSOL**, Representada por **Agostinho Manuel de Andrade Costa**, com vista à realização de **espétaculo de Teatro e Música** denominado “**A Bela e o Monstro**”, dia **10/4/2016 às 15h30m**, que indica que os fins artísticos, educacionais e de lazer são de interesse público; - Pelo n.º 2 do art.º 6º do Regulamento de Funcionamento, Segurança e Utilização do Cineteatro Caracas, o mesmo: “Pode ser utilizado para a realização de outras atividades propostas por entidades externas, mediante autorização nos termos do presente regulamento”; - Nos termos do n.º 2 do art.º 7º do citado Regulamento, com a epígrafe “Cedência do equipamento”: “Os requerentes do equipamento poderão ser excepcionalmente dispensados do pagamento da taxa de locação, por deliberação do Órgão Câmara Municipal, se ponderados motivos de interesse público que a justifiquem, mantendo-se, no entanto, a obrigatoriedade da observância deste regulamento. Neste caso será cobrada a taxa mínima de utilização prevista na tabela; - Que constituem atribuições das Autarquias a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respectivas populações; - Compete à Câmara Municipal apoiar as iniciativas que estimulem a criação individual e coletiva, nas suas múltiplas formas e expressões; - O disposto na alínea o) e u) do n.º 1 do art.º 33º do Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, proponho: A autorização da Cedência do Cineteatro Caracas, com isenção do pagamento de taxa de locação à **ESCOLA DE MÚSICA GIRASSOL**, representada por **Agostinho Manuel Andrade Costa** ao abrigo designadamente do disposto no n.º 2 do art.º 6º e n.º 2 do art.º 7º do Regulamento de Funcionamento, Segurança e Utilização do Cineteatro Caracas conjugado com a alínea o) e u) do n.º 1 do art.º 33º do Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, nos termos e para os fins solicitados, mantendo-se as demais obrigações decorrentes da aplicação do Regulamento, sendo apenas cobrada a taxa mínima de utilização prevista.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== **ACÇÃO SOCIAL** =====

===== **PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO A CELEBRAR COM A ASSOCIAÇÃO DE APOIO A PESSOAS COM VIH/ SIDA (ABRACO) (I/19238/2016):** Pela Vereadora Dra. Gracinda Leal, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: - O empenho do Município de Oliveira de Azeméis na inclusão social, na implementação de atividades e projetos que contribuam para o desenvolvimento social, privilegiando a linha da prevenção e promoção da qualidade de vida da população, a melhoria das condições de saúde, o combate à doença e a

opção por estilos de vida saudáveis, bem como, a dinamização de respostas adequadas às necessidades da comunidade; - Que, a 20 de novembro de 2014, foi aprovado em Reunião de Câmara Municipal e, a 28 de novembro de 2014, em Reunião de Assembleia Municipal, o Protocolo de constituição da Comissão Municipal para a Promoção da Saúde, com o objetivo de elaborar e implementar o Plano Municipal de Promoção da Saúde 2015/2017; construir uma rede local de respostas integradas e complementares com parceiros públicos e privados e aumentar a abrangência, a acessibilidade, a eficácia e a eficiência dos programas de prevenção; - Que o Plano de Desenvolvimento Social concelhio 2016-2018 considera prioritário promover campanhas de sensibilização sobre a temática dos comportamentos aditivos, dependências e problemáticas associadas, bem como, reforçar a criação de novas respostas na área da saúde, particularmente, no que respeita aos comportamentos aditivos; - Que constituem atribuições das autarquias locais a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações; - Que os municípios dispõem de atribuições, nomeadamente, nos domínios da saúde, ação social e promoção do desenvolvimento [alínea g), h) e m) do n.º 2 do art.º 23º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro]; - Que compete à Câmara Municipal apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, recreativa ou outras de interesse para o Município, incluindo aquelas que contribuem para a promoção da saúde e prevenção da doença; - Que o Projeto +ABRAÇO AVEIRO consiste na promoção ao acesso à prevenção primária e secundária da infeção por VIH/Sida e outras Infeções Sexualmente Transmissíveis, garantindo o acesso atempado à informação, meios de prevenção, diagnóstico e cuidados de saúde especializados junto de populações vulneráveis, nosso público-alvo: Trabalhadores do Sexo, HSH, População sem-abrigo, Imigrantes e Minorias Étnicas, e Utilizadores de Drogas Intravenosas. - Que o projeto vai ser desenvolvido durante o período de 24 meses (1 de dezembro de 2015 a 30 de novembro de 2017), financiado pela Direção Geral da Saúde, no Distrito de Aveiro. - Que face ao número de casos diagnosticados de doentes infetados com VIH/Sida se torna emergente a criação de estruturas descentralizadas e próximas das populações que correspondam às suas reais necessidades de acesso aos cuidados de saúde; - Que Aveiro é o quinto distrito com mais casos de infeção VIH/Sida diagnosticados (5,7%) e que, segundo informação disponibilizada pelos Serviços de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), Aveiro é um dos distritos onde se regista uma tendência crescente da prática de consumos por via endovenosa. - Que a parceria entre o Município de Oliveira de Azeméis e a Associação Abraço vai permitir uma aproximação à população alvo, através da presença em palestras informativas, realização de tertúlias temáticas dirigidas a grupos específicos, como forma de transmissão de informação e divulgação do projeto, possibilitando o acesso aos testes rápidos disponibilizados pela equipa técnica. - As atribuições dos Municípios no desenvolvimento e consolidação de programas e projetos de interesse municipal em parceria com outras entidades consignadas pelos art.ºs 13º e 23º da Lei n.º 159/99, de 14 de setembro, conjugado com o art.º 64º, n.º 4, alínea c), da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei n.º 5 A/2002, de 11 de janeiro; Ao abrigo da alínea

g), h) e m) do n.º 2 do art.º 23º e alínea r) e u) do n.º 1 do art.º 33 do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (e posteriores alterações), Propõe-se a assinatura do protocolo com a Associação Abraço - Associação de Apoio a Pessoas com VIH/Sida, Instituição Particular de Solidariedade Social e o compromisso que daí resulta, para desenvolvimento do Projeto +ABRAÇO AVEIRO, incorporando-se as medidas e ações nos Planos de Ação da Divisão Municipal de Ação Social. Submeta-se à aprovação da Assembleia Municipal para os devidos efeitos e ao abrigo da alínea h) do n.º 1, e k) do n.º 2, do art.º 25º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== **DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E ABASTECIMENTO PÚBLICO** =====

===== **MINUTAS DE CONTRATOS PROMESSA DE COMPRA E VENDA E CONTRATO PROMESSA DE CONSTITUIÇÃO DE SERVIDÃO PARA A CONSTRUÇÃO DA ETAR DE UL, ARRUAMENTO DE ACESSO E COLETOR I E II (I/19659/2016):** Pelo Vereador Dr. Ricardo Tavares, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando que: 1. A INDAQUA Oliveira de Azeméis - Gestão das Águas de Oliveira de Azeméis SA, é a entidade concessionária da exploração e gestão conjunta dos serviços públicos de distribuição e da recolha, tratamento e rejeição de águas residuais no Município de Oliveira de Azeméis, incluindo todos os trabalhos de reparação, renovação e manutenção de todas as instalações, infraestruturas e equipamentos que compõem os sistemas concessionados; 2. Na decorrência da sua atividade a INDAQUA tem que executar as obras necessárias à execução do plano de investimentos, que constitui um anexo ao contrato de concessão outorgado com o Município de Oliveira de Azeméis, nos exatos termos previstos no contrato; 3. Nos termos do art.º 9.º do Caderno de encargos a Concessionária goza dos direitos de, no estabelecimento e exploração dos sistemas, utilizar o domínio público a título gratuito, requerer a constituição de servidões, a expropriação por utilidade pública, a constituição de zonas de proteção e o acesso a terrenos ou edifícios privados; 4. Para o exercício das suas obrigações decorrentes do Contrato de Concessão, a Concessionária terá o direito de utilizar gratuitamente as vias públicas sob domínio municipal, bem como, o direito de utilizar terrenos privados, incluindo o respetivo subsolo e poderá recorrer ao regime legal da expropriação ou da constituição de servidões administrativas, nos termos do Código das Expropriações (art.º 53.º n.º 1 do Caderno de encargos). 5. Enquanto durar a concessão, a propriedade dos bens, equipamentos, infraestruturas, equipamentos e instalações, integrados nos sistemas e afetos à concessão e que tiverem origem em investimentos da Concessionária, será da Concessionária, revertendo para a Concedente finda a Concessão, quaisquer que sejam as obras de melhoramento ou os novos equipamentos integrados (art.º 29.º n.º 4 do Caderno de encargos); Propõe-se a aprovação das minutas dos: a. Contratos promessa de constituição de servidão; E b. Contractos promessa de compra e venda, documentos estes que ficam arquivadas em pasta anexa ao livro de atas, para a

construção da ETAR de Ul, Arruamento de acesso e Colector I e II, nos termos e condições aí estipuladas, bem como no que diz respeito à aquisição da parcela 3, considerando a informação do Assistente Técnico, documento este que fica igualmente arquivado em pasta anexa ao livro de atas.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== **PROPOSTA DE ATUALIZAÇÃO DO TARIFÁRIO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO PARA O ANO 2016 (I/19512/2016):** Pelo Vereador Dr. Ricardo Tavares, foi apresentada a seguinte proposta: “Atendendo à proposta de atualização do tarifário para o ano de 2016 apresentada pela INDAQUA OLIVEIRA DE AZEMÉIS - Gestão de Águas de Oliveira de Azeméis, S.A., através da comunicação com a ref.ª EM/TAR/CE-7678, documento registado na Câmara com o nº E/4850/2016, a qual decorre do Contrato de "Concessão da Exploração e Gestão dos Serviços Públicos de Distribuição de Água e da Recolha, Tratamento e Rejeição de Águas Residuais no Município de Oliveira de Azeméis" outorgado a 05-07-2013 e considerando: - a variação média do índice harmonizado de preços no consumidor nos doze meses anteriores a setembro do ano n- 1 (2015), vIHPCn-1, publicada pelo Banco de Portugal e referente ao mês de agosto de 2015, IHPC M(12,12), 0,30%; - o aumento do preço de compra de água em alta a praticar em 2016 (AAn), fixado pelas Águas do Norte, de 7,76%; - o aumento do preço de compra do serviço de tratamento de águas residuais em alta a praticar no ano 2016 (SAn), de 8,75%, correspondente ao custo unitário médio no ano de 2015 para o tratamento em alta nas ETAR's de Salgueiro e Ossela; - o estipulado nos números 4 e 5 da cláusula 70.ª do Contrato da Concessão; - o parecer da ERSAR sobre a proposta de tarifário, datado de 15-02-2016. Propõe-se a aprovação do Tarifário para o ano de 2016 apresentado pela INDAQUA OLIVEIRA DE AZEMÉIS - Gestão de Águas de Oliveira de Azeméis, S.A., resultante da aplicação das fórmulas previstas na cláusula 70.ª do Contrato de Concessão e tendo em conta o parecer favorável da Entidade Reguladora.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por maioria, com quatro votos contra dos Vereadores do PS, três votos a favor dos Vereadores do PSD e o voto a favor do Senhor Presidente, tendo este último usado do voto de qualidade, aprovar a proposta apresentada. ===

===== **PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM A ACCOAVC – ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DOS CONCELHOS DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS E VALE DE CAMBRA (I/19461/2016):** Pelo Senhor Presidente Dr. Hermínio Loureiro, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando:- as atribuições dos Municípios na prossecução de uma política globalizante de promoção do desenvolvimento local, sociocultural e de tempos livres; - que a realização de projetos de âmbito promocional das atividades económicas do município, não são passíveis de alcançar os resultados desejáveis sem a participação de parceiros públicos e privados; - que tem sido critério do Município promover, em colaboração com outras entidades, ações de animação e dinamização da cidade, promovendo assim o comércio

tradicional; - que importa assegurar a criação de condições mais estáveis e adequadas ao desenvolvimento de atividades culturais e, conseqüentemente, de valorização e estímulo de iniciativas e projetos a cargo de entidades que já demonstraram capacidade de execução na prossecução desses objetivos; - O relevante interesse público municipal que subjaz a este Protocolo, assente na promoção do desenvolvimento local e económico; - O pedido de colaboração apresentado pela ACCOAVC – Associação Comercial dos Concelhos de Oliveira de Azeméis e Vale de Cambra, de 17 de março do corrente ano; Ao abrigo da alínea m), n.º 2 do art.º 23.º conjugado com as alíneas o)-, u) e ff), n.º 1, art.º 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro; proponho: A aprovação da minuta do Protocolo anexa, a celebrar com a Associação Comercial dos Concelhos de Oliveira de Azeméis e Vale de Cambra, nos termos e condições ali estabelecidas, documento este que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas. Os encargos resultantes do protocolo serão suportados, em termos orçamentais, com o compromisso de fundo disponível n.º 1703/2016, conforme determina a Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. Não participou na análise e votação deste ponto o Vereador Eng.º Joaquim Jorge Ferreira, por se considerar impedido. =====

===== **COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES** =====

===== **PROJETO DE REGULAMENTO MUNICIPAL SOBRE ESTACIONAMENTO E PARAGEM DE VEÍCULOS NO CONCELHO DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS (I/19605/2016)**: Pelo Vereador Dr. Ricardo Tavares, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando que: 1. A Câmara Municipal, em reunião realizada no dia 10 de março de 2016, deliberou iniciar nessa data um procedimento que tem por objeto a elaboração e a aprovação da alteração ao “Regulamento Municipal sobre estacionamento e paragem de veículos no concelho de Oliveira de Azeméis” com a duração de 30 dias úteis contados da data da respetiva publicitação; 2. Já foi promovida a publicação do edital no Boletim Municipal Digital do início do procedimento; 3. Os interessados podem ainda, no mesmo prazo de 30 dias úteis, formular contributos ou sugestões sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do procedimento de elaboração e aprovação da alteração ao regulamento, sem prejuízo da ulterior audiência dos interessados e consulta pública; Pelo exposto submete-se à consideração do órgão Câmara Municipal os contributos já reunidos pelo executivo em exercício de funções, plasmados no projeto, documento este que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== **PROPOSTA DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL DE PROIBIÇÃO DE ESTACIONAMENTO NA RUA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, FREGUESIA DE**

CUCUJÃES (I/16703/2016): Pelo Vereador Dr. Ricardo Tavares, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: - Que, nos termos da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, compete à Câmara Municipal, no âmbito do planeamento e desenvolvimento, “criar, construir e gerir (...) equipamentos, serviços, redes de circulação (...)” (art. 33.º, n.º 1, alínea ee); - Que, bem assim, também lhe compete “Deliberar sobre o estacionamento de veículos nas vias públicas e demais lugares públicos “; (art. 33.º, n.º1, alínea rr); - A necessidade de evitar o estacionamento em ruas com perfil insuficiente, onde impeça a livre circulação de veículos e a mobilidade dos residentes, como se verifica no pedido registado no E/1724/2016. Proponho: a. A marcação de linha contínua de cor amarela – M12, nos termos do n.º 1 do Artigo 62º do D. Regulamentar 22 A/98 de 1 de outubro, no troço da Rua Nossa Senhora da Conceição, do lado Norte – Sul desde o Largo Padre Vaz até o entroncamento com a Rua Padre José Andrade, freguesia de Cucujães; Na implementação da sinalização deve ser respeitado o Decreto Regulamentar n.º 22-A/98 de 1 de Outubro, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar n.º 41/2002 de 20 de Agosto e pelo Decreto Regulamentar n.º 2/2011 de 3 de Março.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. Mais foi deliberado remete-la à Assembleia Municipal para a competente aprovação. =====

===== **EMPREITADAS** =====

===== **EMPREITADA DE "BUSINESS CENTER DA ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DE UL-LOUREIRO" – AUTO N.º 05 TC (I/19624/2016):** Relativo à empreitada em epígrafe, adjudicada à firma “Principal Prioridade, Lda.”, foi presente para aprovação o auto de trabalhos contratuais n.º 05 no valor de € 6.426,22 (seis mil quatrocentos e vinte e seis euros e vinte e dois cêntimos), ao qual acresce o IVA. Após análise do mesmo e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprová-lo. =====

===== **EMPREITADA DE "BUSINESS CENTER DA ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DE UL-LOUREIRO" – PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE EXECUÇÃO (I/19716/2016):** “Tendo em conta o documento com a referência I/17068/2016, documento este que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas, proponho a aprovação da prorrogação do prazo de execução da empreitada "Business Center da Área de Acolhimento Empresarial de Ul - Loureiro" - Processo n.º 006/2014/DEC, por um período de 60 dias, imputável ao empreiteiro, passando a data limite para a conclusão da obra de 29-01-2016 para 29-03-2016. Proponho, também, a aprovação do novo plano de trabalhos e respetivo plano de pagamentos apresentados pelo empreiteiro e ajustados à referida prorrogação.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== **EMPREITADA DE "CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DO VIDRO – 2.ª FASE" – AUTO N.º 10 TC (I/19572/2016):** Relativo à empreitada em epígrafe, adjudicada à

firma “CIP – Construção S.A.”, foi presente para aprovação o auto de trabalhos contratuais n.º 10 no valor de € 15.431,57 (quinze mil quatrocentos e trinta e um euros e cinquenta e sete cêntimos), ao qual acresce o IVA. Após análise do mesmo e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprová-lo. =====

===== **EMPREITADA DE “ARRANJOS EXTERIORES DAS PISCINAS E DO PAVILHÃO MUNICIPAL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS” – REVISÃO DE PREÇOS**

(I/19645/2016): Pelo Vereador Dr. Ricardo Tavares, foi apresentada a seguinte proposta: “Tendo em conta o documento com a referência I/5388/2016, documento este que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas, proponho a aprovação da Revisão de Preços, com o valor de € 9.593,06, ao qual acresce o IVA, da empreitada "Arranjos Exteriores das Piscinas e do Pavilhão Municipal de Oliveira de Azeméis" - Processo n.º 021/2008/DEM/GTC.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== **OUTROS** =====

===== **ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DE UL - LOUREIRO - APROVAÇÃO DA CANDIDATURA E AUTORIZAÇÃO DE VENDA DE LOTES**

(I/11899/2016): Pelo Vereador Dr. Ricardo Tavares, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando que, nos termos do Regulamento de Gestão da Área de Acolhimento Empresarial de Ul-Loureiro, a alienação de lotes dessa mesma área está sujeita a análise prévia de candidatura e que, de acordo com a informação prestada, documento este que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas, e em concordância com o n.º 4, do art.º 12.º, existe decisão favorável, propõe-se a aprovação da candidatura apresentada. =====

===== **OBRAS PARTICULARES** =====

===== **PEDIDOS DE CERTIDÕES DE COMPROPIEDADE:** =====

===== **PI/1259/2016 (I/18410/2016) – MANUEL AUGUSTO BASTOS**, residente na Rua Académico Futebol Club, n.º 61, 4.º esq.º, Paranhos, município do Porto, requer nos termos do art.º 54.º da Lei n.º 91/95 de 02 de Setembro, na redação dada pela Lei n.º 64/2003 de 23 de Agosto, lhe seja emitida certidão para efeitos de constituição de compropriedade do prédio rústico, sito em Silves, União de Freguesias de Oliveira de Azeméis, Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail, com a área total de 0,144000 ha, a confrontar de norte com Evangelista Ferreira Brandão, de sul com Estrada, de nascente com Rio e de poente com Rego, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 2647 e descrito na competente Conservatória do

Registo Predial sob o número 00381/061296. Após análise e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade deferir o pedido. =====

*===== **PI/1529/2016 (I/18415/2016) – MANUEL AUGUSTO BASTOS,** residente na Rua Académico Futebol Club, n.º 61, 4.º esq.º, Paranhos, município do Porto, requer nos termos do art.º 54.º da Lei n.º 91/95 de 02 de Setembro, na redação dada pela Lei nº 64/2003 de 23 de Agosto, lhe seja emitida certidão para efeitos de constituição de compropriedade do prédio rústico, sito em Gemeiro, União de Freguesias de Oliveira de Azeméis, Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail, com a área total de 0,389200 ha, a confrontar de norte com Ribeiro, de sul com Francisco Henrique, de nascente com António Alves Pereira da Costa e de poente com Caminho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 923 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 00377/181196. Após análise e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade deferir o pedido. =====*

*===== **PI/1531/2016 (I/18404/2016) – MANUEL AUGUSTO BASTOS,** residente na Rua Académico Futebol Club, n.º 61, 4.º esq.º, Paranhos, município do Porto, requer nos termos do art.º 54.º da Lei n.º 91/95 de 02 de Setembro, na redação dada pela Lei nº 64/2003 de 23 de Agosto, lhe seja emitida certidão para efeitos de constituição de compropriedade do prédio rústico, sito em Cabeço, União de Freguesias de Oliveira de Azeméis, Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail, com a área total de 0,097000 ha, a confrontar de norte com Herdeiros de Agostinho Alves da Costa, de sul com Estrada, de nascente com Estrada e de poente com Estrada, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 579 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 00608/191103. Após análise e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade deferir o pedido. =====*

*===== **PI/1546/2016 (I/17391/2016) – MÁRIO DA SILVA LOPES,** residente na Rua São Luís, n.º 2, lugar de Vilarinho de S. Luís, Palmaz, deste concelho, requer nos termos do art.º 54.º da Lei n.º 91/95 de 02 de Setembro, na redação dada pela Lei nº 64/2003 de 23 de Agosto, lhe seja emitida certidão para efeitos de constituição de compropriedade do prédio rústico, sito em Salgueiros, freguesia de Ossela, deste concelho, com a área total de 1,970000 ha, a confrontar de norte com Mário da Silva Lopes, de sul com Herdeiros de António José Ferreira, de nascente com Manuel Soares Júnior, Camilo Gomes e Arlindo António Gomes e de poente com Herdeiros de Francisco José Ferreira Alegria, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 5246 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 4448/20151030. Após análise e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade deferir o pedido. =====*

*===== **PI/1174/2016 – ACÚSTICA MÉDICA - PEDIDO DE OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA E ISENÇÃO PAGAMENTO DE TAXAS (I/19068/2016):** Pelo Vereador Dr.*

Ricardo Tavares, foi apresentada a seguinte proposta: “À Reunião de Câmara para ratificação do meu despacho, de 15/03/2016, que se transcreve: "Defere-se o pedido de autorização de ocupação do espaço público com unidade móvel de rastreio auditivo no dia 3 de março, das 9h às 17h, e com isenção do pagamento de taxas por se tratar de uma iniciativa de interesse público, na sequência do parecer favorável da Junta de Freguesia. Elabore-se proposta de ratificação desta minha decisão de isenção, na próxima reunião de câmara.”” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

*===== **PI/1317/2014 – ILÍDIO DE OLIVEIRA FERREIRA DOS SANTOS – PEDIDO DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXAS (I/18066/2016):** Pelo Vereador Dr. Ricardo Tavares, foi apresentada a seguinte proposta: “À Reunião de Câmara para aprovação do pedido de isenção de pagamento de taxas, relativa à guia nº 5755/15 no valor de 1987€.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada, ficando a isenção de pagamento de taxas condicionada à elaboração de um contrato de urbanização. =====*

*===== **Aprovação por minuta:** Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos do nº3 e para efeitos do disposto no nº4 do artigo 57º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. =====*

===== A presente ata foi distribuída por todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respetiva leitura conforme determina o nº4 do D.L. 45.362 de 21 de Novembro de 1963. =====

*===== E não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, eram 11h45m, da qual para constar se lavrou a presente ata que eu,
, na qualidade de secretária a redigi. =====*